

**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde [recurso eletrônico] / Organizadora Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Bases Conceituais da Saúde; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-141-1

DOI 10.22533/at.ed.411191502

1. Medicina integral. 2. Política de saúde. 3. Promoções da saúde. 4. Saúde coletiva. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## AÇÃO EDUCATIVA PARA OS PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL MATRICULADOS EM UMA ESF DE BELÉM-PA

### **Eliomara Azevedo do Carmo Lemos**

Graduando de Medicina, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-PA

### **Carla Andrea Avelar Pires**

Doutorado em Medicina Tropicais, Universidade do Estado do Pará (UEPA), UFPA, Belém-PA

### **Geraldo Mariano Moraes de Macedo**

Mestrado em Patologia das Doenças Tropicais, UFPA, Belém-PA

### **Ceres Larissa Barbosa de Oliveira**

Graduando de Medicina, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-PA

### **Sérgio Bruno dos Santos Silva**

Graduando de Medicina, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-PA

**RESUMO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos alunos de medicina que fazem parte do PET-Saúde da UFPA. A Ação foi voltada para os pacientes matriculados no Hiperdia de uma ESF em Belém-PA. O momento possibilitou aproximação do grupo e o reconhecimento das principais causas que interferem no manejo adequado dessas patologias, bem como possibilitou que os alunos orientassem o grupo a conduzir o tratamento de forma mais adequada.

**ABSTRACT:** This is an experience report by the medical students who are part of the PET-Health of UFPA. The action was aimed at patients

enrolled in Hiperdia of an ESF in Belém-PA. The moment made possible the approach of the group and the recognition of the main causes that interfere in the adequate management of these pathologies, as well as enabled the students to guide the group to conduct the treatment more adequately.

### INTRODUÇÃO

A Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, regulamenta o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET-Saúde, cujo objetivo é a fomentação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, o PET Saúde possibilita, além da educação pelo trabalho, a realização de diversas pesquisas a partir das vivências nas instituições de ensino (BRASIL, 2010). Segundo o MS, Ministério da Saúde, o diabetes mellitus (DM) juntamente com a hipertensão arterial sistêmica (HAS), configuram-se com um grave problema de saúde pública, pois são as principais causas de mortalidade e de hospitalização (BRASIL, 2006). No Brasil, essas doenças são responsáveis pela primeira causa de mortalidade e de hospitalizações, de amputações de membros inferiores, além

de representar uma significativa parcela dos diagnósticos primários em pacientes com insuficiência renal. Segundo o MS, é possível prevenir e/ou retardar as diversas complicações dessas patologias por meio da prevenção, do diagnóstico precoce, do tratamento farmacológico oportuno e mudanças no estilo de vida, além de destacar que a abordagem multiprofissional é importante no tratamento e na prevenção das complicações crônicas (BRASIL, 2006) Dentre as ações comuns à equipe multiprofissional, destacam-se a promoção à saúde por meio de ações de cunho educativo, sejam individuais e/ou em grupo com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco, além da divulgação de materiais educativos disponibilizados pelo MS. As principais estratégias para o tratamento não-farmacológico da HAS e DM, incluem adoção de hábitos alimentares saudáveis, prática regular de atividade física, abandono do tabagismo e redução do consumo de bebidas alcoólicas, sendo assim, mudanças positivas no estilo de vida, quando realizadas, são efetivas na prevenção e no controle dessas doenças (BRASIL, 2006). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Medicina de uma instituição pública vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde Graduasus em uma Estratégia Saúde da Família na cidade de Belém-PA. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A necessidade da ação ocorreu após percebermos que muitos pacientes matriculados no programa Hiperdia apresentavam dúvidas importantes acerca da forma correta de conduzir o tratamento, tais como horário e regularidade do uso das medicações, noções gerais a cerca de alimentação saudável, a importância da realização dos exames periódicos solicitados durante as consultas de rotina, sintomas de hiperglicemia e hipoglicemia, além de não se atentarem para a prática de exercício físico. A atividade ocorreu no dia 05 de julho de 2017 na estratégia Saúde da Família Parque Amazônia I, localizada no bairro terra firme, em Belém-PA. Participaram da ação 15 pacientes matriculados no referido programa, sendo 8 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. 10 pacientes tinham mais de 60 anos, os demais entre 40 e 50 anos. O momento educativo ocorreu na forma de palestra objetivando a participação do público. O primeiro tema a ser abordado foi o uso regular da medicação prescrita, pois uma pessoa relatou que tem dias que não toma a medicação porque está se sentindo bem. Essa fala foi aproveitada para ser esclarecido que o uso correto e regular é que garante que o paciente se sinta bem, além de ser discutido a razão do horário de cada medicação, a partir de exemplos das próprias receitas desses usuários. Nesse momento, foi explanado a cerca dos sintomas de hiperglicemia e de hipoglicemia, muitos relataram que não é raro apresentar esses sintomas, mas não sabiam exatamente como resolver. Quando esse tema foi aprofundado, foi possível fazer uma relação com o uso da medicação e a ingestão de alimentos, uma vez que 5 pessoas relataram ser rotineiro usar os hipoglicemiantes muito antes de ingerir alimentos. Por outro lado, dois participantes relataram que após o diagnóstico de diabetes, passaram a ter bastante interesse a cerca da alimentação saudável, o que refletiu em mudança alimentar para eles e para algumas pessoas do convívio

familiar. Durante a ação, foi mencionada a relevância de uma alimentação equilibrada, bem como a importância da consulta com nutricionista, pois muitos dos participantes disseram não ter procurado esse profissional, mesmo tendo sido encaminhado durante a consulta médica. Sobre a realização dos exames solicitados pelo médico durante as consultas de rotina, todos afirmaram que realizam conforme solicitados. Nesse momento, o grupo foi parabenizado e incentivado a continuar engajados no tratamento. Quanto ao tema exercício físico, apenas 3 disseram fazer caminhada por mais de 2 vezes na semana, essas declarações serviram como exemplos para esclarecer que a prática regular de exercício físico acelera a atividade metabólica, o que contribui para o controle de peso e redução da necessidade do tratamento farmacológico, também foi enfatizado que os pacientes hipertensos se beneficiam da atividade física, pois além de diminuir a pressão arterial, o exercício pode reduzir consideravelmente o risco de doença arterial coronária e de acidentes vasculares cerebrais. **RESULTADOS:** A ação possibilitou a proximidade com esse público e o conhecimento de algumas razões que podem interferir diretamente no tratamento adequado dessas morbidades. As dúvidas mencionadas ao longo da ação serviram como perguntas norteadoras para tornar a palestra direcionada especialmente para os que ali estavam presentes, o que tornou o momento atrativo e esclarecedor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tema abordado é extremamente importante para o enriquecimento do conhecimento do estudante de medicina, uma vez que morbidades crônicas, tais como a hipertensão e diabetes, necessitam de atendimento médico contínuo. Para tal, é fundamental que a cada consulta o profissional elabore perguntas a fim de certificar que o usuário está colaborando de forma positiva para o controle da doença, bem como é necessário enfatizar o horário e a regularidade do uso das medicações, estimular a alimentação saudável e a prática regular de atividade física. Dessa forma, o tratamento será efetivo, por meio da prevenção e/ou retardo do desenvolvimento de complicações oriundas dessas doenças.

Palavras-chaves: PET-Saúde, educação em saúde, ESF

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Portaria Interministerial nº 421, de 03 de Março de 2010. **Institui o Programa de Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências.** Brasília: 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes Mellitus** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.